NOTA DO FEESP SOBRE A REALIZAÇÃO DO ENEM NUM CENÁRIO DE AUMENTO DA PANDEMIA NO PAÍS

Desde a suspensão das aulas presenciais, o Fórum Estadual de Educação do Estado de São Paulo – FEESP – tem cobrado ações do Estado para que os estudantes da Educação pública tenham igual acesso às alternativas remotas de ensino no cenário de pandemia.

As ações isoladas e insuficientes de diversas prefeituras e do governo estadual de São Paulo para mitigar a carência de *tablets*, celulares e de *chip* de dados geraram o maior aprofundamento da desigualdade de condições de ensino e aprendizagem e comprometeram o desempenho do estudante da classe trabalhadora no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, como já alertavam as principais entidades de educação e ciência brasileira.

A esse alerta somaram-se entidades da saúde sobre os riscos de contaminação em razão da falta de segurança sanitária para realização do exame, que reúne milhões de estudantes em locais fechados.

A despeito das denúncias e críticas destas entidades, o Governo Federal, através do Ministério da Educação – MEC, preferiu realizar o ENEM.

Na primeira etapa da prova, realizada em 17 de janeiro de 2021, mesmo estando presentes ao local designado pelo Ministério, jovens não puderam fazer a prova porque o MEC errou a divisão do número de pessoas por salas, conforme determinado pelos protocolos de segurança do Ministério da Saúde.

Qual a garantia de que todos que se inscreveram farão o ENEM?

O FEESP se posiciona pelo imediato cancelamento e adiamento do ENEM até que haja garantia de segurança sanitária para sua realização.

São Paulo, 18 de janeiro de 2021.

FÓRUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO